



## **APLICAÇÃO DA HIPNOSE NA TERAPÊUTICA CLÍNICA DO DOENTE RENAL CRÔNICA**

CONGRESSO ONLINE DE HIPNOSE CLÍNICA, 1ª edição, de 07/06/2021 a 10/06/2021

ISBN dos Anais: 000-00-00000-00-0

**MELO; Mikaela Raiane Nunes <sup>1</sup>, MOURA; Flávia da Silva <sup>2</sup>**

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A doença renal crônica (DRC) é progressiva, debilitante e irreversível, acomete milhões de pessoas, apresenta elevada incidência, altas taxas de morbimortalidade, sendo um problema de saúde pública mundial. A dor é um sintoma frequentemente relatado em portadores de DRC e geralmente está associada às comorbidades ou à própria doença renal. Segundo a Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) a dor é “uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a um dano tecidual real ou potencial ou descrita em termos de tal dano”. No tratamento da dor no paciente renal crônico são comumente utilizados anti-inflamatórios, que evidenciam algum grau de nefrotoxicidade, acarretando um declínio significativo da função renal. Um estudo publicado – *São Paulo Medical Journal, 2005* – retrata uma pesquisa com pacientes portadores de dor crônica, no qual foram subdivididos em dois grupos (grupo controle – tratamento hipnótico; grupo cetoprofeno – tratamento convencional), os dois grupos relataram melhor qualidade de vida pela avaliação da diminuição da intensidade da dor diária. Diante dessas evidências é relevante apontar terapias alternativas que proporcionem o alívio da dor. O que nos leva a afirmar que o tratamento da dor vai além da terapia medicamentosa, e sendo a hipnose incluída como prática terapêutica baseada em conhecimentos tradicionais no auxílio e tratamento da dor crônica. Considerada como uma intervenção mente-corpo, a hipnose é uma prática que inclui o relaxamento, a meditação e a modificação de comportamento, contribuindo terapêuticamente (Hipnoterapia) para a resolução tanto de problemas emocionais, psicológicos e/ou físicos, sendo utilizado na medicina a fim de alcançar benefícios como a diminuição da dor crônica, de modo a bloquear, reduzir ou eliminá-la. **OBJETIVOS:** Avaliar a aplicabilidade da hipnose como método coadjuvante no tratamento da dor, reduzindo o potencial efeito nefrotóxico dos AINEs nos pacientes renais crônicos. **MÉTODO:** Revisão crítica da literatura em bases eletrônicas quanto a perspectiva das relações entre hipnose e dores crônicas no período de 2005-2021. **RESULTADO:** A meta-análise de estudos apontam um moderado a grande efeito hipnoanalgésico, apoiando a eficácia da técnica. Os resultados também indicaram que a sugestão hipnótica foi igualmente eficaz para reduzir tanto a dor clínica como a experimental. Nesse sentido, evidencia-se que a aplicabilidade da hipnoterapia é eficaz no tratamento da dor crônica em paciente renal, servindo de suporte para os efeitos analgésicos obtidos sob a hipnose, o que contribui significativamente na condição clínica do paciente crítico. Há melhora em

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina - UNIFASB, mikaelaraiane@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina - UNIFASB, f.mourarambo84@gmail.com

todos os parâmetros avaliados quando os pacientes estão submetidos à técnica clássica. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados positivos da hipnoterapia apresentados em pacientes com dor crônica, esta torna-se uma técnica eficaz e uma medida coadjuvante eficiente na terapêutica, minimizando assim os efeitos nefrotóxicos dos AINEs.

**PALAVRAS-CHAVE:** AINEs, DOENTE RENAL CRÔNICO, DOR, HIPNOSE